

uma bibliografia de alto nível, um índice onomástico muito bem feito e índice geral.

A edição do Livro de Marinharia de André Pires é uma obra obrigatória para o estudioso das navegações portuguesas, tanto pela edição cuidada do texto, como pelas contribuições ao conhecimento da técnica de navegação empregada na época.

RAQUEL GLEZER

*

* *

MOUSNIER (Roland). — *Fureurs paysannes. Les paysans dans les révoltes du XVIIe siècle (France, Russie, Chine)*. Coleção "Les grandes vagues révolutionnaires". Paris. Calman-Lévy. 354 pp.

O século XVII foi um grande século de revoltas e revoluções, que surgiram em quase tôdas as partes do globo. Grupos sociais delas participaram, mas os camponeses desempenharam um papel importante. O autor deixou de lado, positivamente, as revoluções da Inglaterra que devem ser estudadas comparativamente com a Fronda francesa, em outro volume dessa coleção. O autor de *Fureurs paysannes* procurou analisar alguns movimentos típicos, em França, na Rússia e na China. Êsses movimentos, na França e na China, não tiveram por finalidade uma transformação profunda da sociedade, mas uma volta à sociedade tradicional. Tiveram como fim secundário, a melhoria da situação das camadas humildes numa sociedade de conjunto, em que os camponeses aceitaram as estruturas tradicionais. Na Rússia, ao contrário, os camponeses tentaram, sobretudo no tempo de Stenka Razine, destruir a obra de um Estado que imobilizara tôda a sociedade em quadros cada vez mais rígidos, numa sociedade de Ordens, organizada artificialmente para o serviço do Estado, e onde se condenava os camponeses à servidão. Por tôda a parte, sob formas diversas, parece que foi o desenvolvimento do Estado moderno, inovador, centralizado e unificador, a redução da mobilidade social, e da esperança social, o sentimento de frustração entre os homens participando cada vez menos em seu destino, a causa profunda dos movimentos camponeses.

E. S. P.

*

* *

HAUSER (Henri). — *La modernité du XVIe siècle*. Cahiers des Annales. Publiés avec le concours du Centre National de Recherche Scientifique. Librairie Armand Colin. Paris, 1963, 133 páginas, formato 0,15 x 0,23, fotografias do autor e nota manuscrita. Prefácio de Fernand Braudel. Presses Universitaires de France.

Tôda publicação do *Centre National de Recherche Scientifique*, dispensa apresentação, especialmente quando prefaciada por Fernand Braudel, tal sua honres-